



SINTTRAV

Rua Viamão, 129 - Bairro Calafate - Belo Horizonte - MG - CEP 30411-253

E-mail: sintrav@gmail.com - Site: sintrav.org.br - Tel.: (31) 3646-4608

Acesse Facebook: [sintrav valores](https://www.facebook.com/sintravvalores)

AGOSTO/2015

Transporte de valores

Iniciada a Campanha Salarial 2015!

No dia 20/07, houve a primeira rodada de negociação entre o SINTTRAV-MG e os patrões. O sindicato levou as reivindicações da categoria (vigilantes, administrativos e tesouraria), conforme aprovado em assembleia geral.

A classe patronal veio com o mesmo discurso de sempre, usando a crise para tentar retirar direitos.



É preciso dar mais valor para quem transporta valores



**Em 3 de agosto Dia do Vigilante do Carro Forte
Parabéns, valorosos companheiros!**

A hora é essa!



Chegou a hora de mostrar nossa força e disposição para defender nossos direitos.

Queremos salários justos e melhores condições de saúde e segurança no trabalho.

O ano de 2015 é ano de negociação forte no transporte de valores Minas Gerais . Junto

com os sindicatos de São Paulo, Rio, Distrito Federal e ES, apoiados pela nossa federação Fintrave, estamos mobilizados em nível nacional na defesa intransigente dos direitos de todos.

Vamos continuar mobilizados e, na próxima rodada de negociação, esperamos que a classe patronal apresente proposta que satisfaça a categoria.

Emanuel Sady, presidente do SINTTRAV-MG

Crise? Que crise?

As transportadoras de valores têm como principais clientes as maiores instituições financeiras do País, para as quais repassam o custo das operações.

No primeiro trimestre de 2015, os bancos aumentaram o faturamento em torno de 42,8%, mostrando que a crise não atinge a eles, nem às empresas de transporte de valores.

Portanto, é sacanagem querer ensaboar ainda mais os trabalhadores. A atividade do transporte de valores é especial e ninguém pode fazer o nosso trabalho.

Ganho dos bancos não para de crescer

No primeiro trimestre de 2015, o Banco do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 5,8 bilhões,

O Itaú/Unibanco lucrou R\$ 5,7 bilhões, no mesmo período

O Bradesco faturou R\$ 4,2 bilhões, também nos primeiros três meses do ano.



VOLTOU A OPERAÇÃO VACA LOUCA E O BICHO VAI PEGAR!

Qualquer empresa pode parar em qualquer dia e qualquer hora por melhores condições de trabalho

Paralisação na Rodoban mostra indignação e força do trabalhador

Cansados do autoritarismo imposto pela direção da empresa, da jornada exaustiva, do descumprimento de vários pontos da convenção coletiva, os vigilantes suspenderam as atividades no interior da empresa, na manhã de 09/06.

A direção do SINTTRAV-MG já vinha denunciando à direção da Rodoban as irregularidades e a pressão a que os trabalhadores estavam sendo submetidos.

O descaso e desrespeito por parte da empresa foi tanto que os trabalhadores perderam a paciência e deu no que deu...

O sindicato assumiu a negociação e conseguiu garantir os seguintes pontos:

- Liberação de escala de funcionários até 21 horas. Caso não haja liberação até esse horário, o empregado deve se apresentar às 7h45min do dia seguinte na empresa;
- Pagamento do acordo do residual para os afastados;
- Fim do chinelo de dedo na Tesouraria, que poderão utilizar calçados próprio de cano baixo;

- Concessão de máximo e mínimo de uma hora de intervalo para refeição na escala 6x1, 7h20min.

- Manutenção de veículos – Será adotada ordem de serviço para que os motoristas registrem eventuais problemas, sendo repassado o número da OS para o acompanhamento.



Gestor psicopata põe terror na Proforte e trabalhador cruza os braços

Na empresa Proforte, em Belo Horizonte, gestor psicopata usa os chefetes para impor terror aos trabalhadores.

No dia 24/07, os vigilantes do carro forte pararam as atividades por mais de três horas, por não concordar com a demissão de um companheiro por justa causa e pelas perseguições a vários trabalhadores.



GESTOR PSICOPATA VOLTA A ATACAR

Conforme relatos, a pressão na empresa é tanta que coordenadores de segurança estão passando dos limites, chegando ao ponto de fechar a porta do carro forte no pé de vigilantes, pegar trabalhadores pelo braço para obrigar a largada rápida na empresa, além da intimidação a vários dirigentes sindicais.

Advertências, balão, assédio moral, ameaça de demissão e justa causa são uma constante na empresa, inclusive nas filiais, principalmente em Juiz de Fora.

Coordenados pelo gestor psicopata, que manda e desmanda na empresa, seus cupinchas seguem na risca o que manda o

ditador. Esse cidadão, recentemente, questionou o dirigente sindical, determinando que o mesmo fosse a sua sala, onde, longe de testemunhas e de posse de uma lista da diretoria do sindicato, o mesmo se referia, em tom de ameaça, a quem tinha estabilidade ou não.

O fato grave foi a forma de questionamento. A toda hora, o gestor psicopata, tentou intimidar o dirigente e desmoralizar o sindicato, com o argumento de que o mesmo não tinha estabilidade, que precisava trabalhar, pois tinha filhos, fato recorrente que caracteriza ato anti-sindical.

AS ARBITRARIEDADES NÃO PARAM POR AÍ

Veja o absurdo: ele já chegou ao ponto de apontar o dedo para o nariz do trabalhador e dizer que tolera alguns colaboradores. Para falar da arbitrariedade imposta por esse cidadão, teríamos de escrever um livro. Por onde passa, deixa seu rastro.

A direção do Sintrav reuniu com a direção da Proforte, em São Paulo, e cobrou providências. Em Minas, se respira a liberdade e trabalhador não aceita mais gestor, coordenador, supervisor ou gerente que usem de autoritarismo, por não ter autoridade e liderança para se fazer respeitar e ser respeitado.

A Proforte já foi condenada em Minas por prática de assédio moral, conforme decisão do TRT/3ª Região.

Vejam trecho do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, que condenou a PROFORTE por assédio moral, em ação proposta pelo Departamento Jurídico do Sintrav (Vínicius Marcus Nonato da Silva/ DIAS MOURA ADVOGADOS ASSOCIADOS):

"Dessarte, comprovado o exercício abusivo do poder diretivo patronal, que resulta na degradação do ambiente de trabalho e caracteriza conduta ilícita, passível de gerar à parte ofendida o direito à reparação.

É claro que não se discute aqui a possibilidade de o empregador exigir o cumprimento de metas, o que está dentro do poder diretivo do empregador, mas a forma como tal exigência era feita. Se as cobranças eram feitas sob pressão e ameaça, configura conduta incompatível com as regras de convivência regular no ambiente de trabalho.

O assédio moral consiste na conduta patronal de, deliberadamente, degradar as condições de trabalho, expondo os trabalhadores repetida e prolongadamente a situações humilhantes e constrangedoras durante a jornada de trabalho, tendente a impingir-lhes o chamado terror psicológico."

Prosegur proibida de exigir SPC e de fazer investigação social



Em inquérito civil apurado e investigado pelo MPT, ficou comprovado que a multinacional Prosegur exigia dos funcionários e candidatos a emprego certidão negativa de SPC/Serasa, bem como investigação social da vida pregressa.

A prática viola a privacidade e afronta a dignidade do ser humano, sendo proibida pela Constituição Federal.

A atuação do MPT, junto com o sindicato, fez com que a Prosegur abolisse a prática em nível nacional, o que serviu de exemplo para a empresa Proforte, que, ao saber da denúncia da Prosegur, tratou de suspender as mesmas práticas abusivas.

Se você for vítima deste constrangimento, denuncie ao sindicato.

FIM DO CHINELO DE DEDO

SINTTRAV quebra resistência de mais de 30 anos de humilhação nas empresas Prosegur e Rodoban

Pasmem, companheiros! Durante mais de 30 anos, nas transportadoras de valores Prosegur e Rodoban, funcionários da Tesouraria eram impedidos de usar calçados fechados, sendo obrigados pela direção das empresas a trabalhar calçando apenas chinelo de dedo.

A forte atuação do SINTTRAV junto às empresas, esta prática humilhante e abusiva foi abolida no transporte de valores em toda Minas Gerais.

Dignidade, já!



Demissão de funcionário de férias reflete despreparo de gerente na Prosegur

A demissão de uma funcionária do setor financeiro na Prosegur, em BH, escancara o despreparo de gestora.

Apesar de ter várias qualificações, um cargo de responsabilidade e conhecer muito de números, em atitude ilegal e demonstrando total desconhecimento da legislação trabalhista e da Convenção Coletiva de Trabalho, a profissional determinou a demissão de uma colaboradora, que se encontrava afastada para tratamento médico e, posteriormente, com férias pré-agendadas.

Nos dois casos, o contrato de trabalho está suspenso, não podendo haver demissão.

Mesmo assim, foi agendado, no Sinttrav, pedido de homologação para a funcionária, sendo que um dos motivos da demissão – conforme a gestora – é o fato de a funcionária

possuir horas negativas e se negar a fazer hora extra para compensá-las.

Na Prosegur, o setor de RH está sendo muito questionado, quando das homologações no sindicato. Além do atraso, frequentemente as homologações vêm com erros e falta de documentos, o que faz com que trabalhadores demitidos tenham de retornar ao sindicato várias vezes para concluir a homologação, o que demonstra falta de respeito para com os funcionários, que, mesmo demitidos, ainda tenham de ficar a disposição da empresa. O trabalhador perde tempo e ainda tem de pagar despesas, como passagens, refeições e outras.

Vamos melhorar aí, Prosegur! Respeito é bom e é muito bom!

SINTTRAV-MG enquadra a Esquadra

A Transportadora de Valores Esquadra, a caçula do transporte e de valores em Minas Gerais, iniciou as atividades no ano de 2015 e já sentiu a força do nosso sindicato.

Após denúncia de irregularidades, convocamos a empresa para uma reunião no sindicato, visando a resolução dos problemas denunciados pelos trabalhadores. A direção da empresa, em total desrespeito e afronta ao sindicato, por várias vezes, agendou e não compareceu ao compromisso, fato determinante para que o SINTTRAV-MG encaminhasse a denúncia às autoridades competentes.

Pressionada pelo sindicato, a direção da Esquadra solicitou ao sindicato nova reunião, quando foram solucionadas várias pendências, de acordo com a pauta apresentada.

O sindicato conseguiu garantir os seguintes pontos:

- Pagamento das horas extras: 100% nos domingos;
- Pagamento de todas as horas extras e reflexos, relativos ao

adicional de 30% de Periculosidade, que a empresa estava descumprindo;

- Adequação dos funcionários desviados de função;
- Pagamento das horas extras, referente a horário de almoço não concedido para todos os funcionários;

SINTTRAV garante maior economia e mais dinheiro no bolso

Na Esquadra, o trabalhador do transporte de valores agora paga apenas R\$ 1,00 (um real) de mensalidade no plano de saúde familiar e individual, mais co-participação. Agora, é assim: se utilizar paga, se não utilizar é mais dinheiro no bolso.

Esse ganho já foi garantido pelo sindicato nas empresas Confederal (Bacen) e TransExpert, de Juiz de Fora.

Sindicato fiscaliza as bases da Prosegur e Rodoban, em Uberaba, Montes Claros, Divinópolis e Sete Lagoas

SINTTRAV-MG na Prosegur de Uberaba



SINTTRAV-MG na Rodoban de Uberaba



Emerson Coutinho, diretor do SINTTRAV-MG, em Uberaba

Em 26/07, o Sindicato foi até Uberaba informar a base sobre a pauta de reivindicações e notícias da categoria, junto ao trabalho de fiscalização das condições de trabalho.

Agradecemos a todos pela receptividade. Em breve, voltaremos.

O êxito do Sindicato é de responsabilidade e do cuidado de cada um, só a união e a organização garantirá nossos direitos.

A direção do Sindicato esteve na base da Prosegur para levar informações e ouvir a demanda dos trabalhadores. Agradecemos a atenção dos companheiros.



SINTTRAV-MG na Rodoban, em Montes Claros

Elias Félix, delegado sindical da Prosegur, em Montes Claros



REINTEGRAÇÃO NA FIDELY'S

Sindicato garante reintegração e posse de trabalhador eleito para a CIPA



Em Janeiro/2015, a Fidelity's demitiu, arbitrariamente, o trabalhador Ronaldo José da Silva, que era candidato às eleições da CIPA na empresa, em total desrespeito à lei e à vontade dos trabalhadores.

O departamento jurídico do SINTRAV-MG contestou a ação da empresa na Justiça e cobrou respeito à legislação, conseguindo liminar que assegurasse o direito do trabalhador a concorrer às eleições.

Mesmo sendo o candidato mais votado, uma sentença absurda, cassou a liminar e o trabalhador foi demitido. O combativo departamento jurídico recorreu ao Tribunal e a justiça foi restabelecida.

FIDELY'S pagou para ver

Os desembargadores mandaram a empresa reintegrar o vigilante ao trabalho, com o pagamento de todos os salários e benefícios do período em que ficou afastado de suas atividades. Também foi garantida a qualidade de membro integrante eleito para vice-presidente da CIPA, para todos os efeitos legais, posse e estabilidade provisória.

Lutar é preciso!

A volta do trabalhador ocorreu em 12/06 e provou que é preciso enfrentar a intransigência patronal todos os dias.

Participe das lutas e ajude a fortalecer os direitos de todos os trabalhadores, pois O QUE NASCE UNIDO PERMANECE FORTE.

ADVOCACIA DO TRABALHADOR

O direito ao alcance das mãos

Causas cíveis, trabalhistas, criminais e previdenciárias

O departamento Jurídico do Sintrav-MG orienta e defende os trabalhadores, na busca dos direitos na Convenção Coletiva de Trabalho, nas leis e na Constituição Federal.

Os advogados se encarregam de fortalecer na Justiça a luta do sindicato nas empresas do Transporte de Valores e na sociedade, sem aceitar a redução de direitos.

Nos últimos três anos, o departamento jurídico do Sintrav-MG conquistou vitórias em processos coletivos e individuais referentes ao pagamento de dívidas trabalhistas, além de reintegrações por demissões ilegais e pagamento de insalubridade, periculosidade, entre muitas ações positivas.



Ação social mostra unidade da categoria e Sindicato presta conta

Em ação social desenvolvida pela direção do SINTTRAV/MG, uma campanha de solidariedade foi lançada em prol do funcionário Cleiton Ronaldo Vieira, da empresa Rodoban, associado do Sindicato.

Cleiton foi vitimado de assalto durante o trabalho em uma operação de carro leve, quando da manutenção de caixa eletrônico em dezembro de 2014.

O companheiro foi ferido à bala, e desde então passou por cirurgias e tratamento médico para se recuperar de sequelas.

Foram confeccionados agasalhos exclusivos para serem sorteados nas empresas entre os trabalhadores



ABRAÇO DA CLASSE



EXEMPLO A SER SEGUIDO - O companheiro Cleiton agradece aos colegas vigilantes da empresa Rodoban, que disponibilizaram tempo na hora de folga em ação humanitária, ajudando na reforma da casa.

Destacamos a habilidade de vários companheiros que

Com o montante arrecadado, a direção do sindicato, juntamente com o departamento jurídico, foi até a casa do companheiro para uma visita e entrega do valor arrecadado.

A direção foi muito bem recebida, com o companheiro Cleiton, que ficou emocionado com a ação positiva do SINTTRAV-MG. Na ocasião, Cleiton demonstrou muita fé e determinação na própria recuperação.

O companheiro agradeceu a força, as ações, a união e o espírito de solidariedade dos colegas de trabalho e reforçou a importância da coletividade e da participação de todos. Ele também demonstrou gratidão ao sindicato, que organizou a boa ação.

atuaram como pedreiros, bombeiros e eletricitistas, mostrando que, na Rodoban, os trabalhadores são como uma família.

Ação que merece destaque. Unidos somos mais fortes. Parabéns a todos!



Trabalhadores da Rodoban, Prosegur, Brink's e Proforte sorteados na rifa da campanha para ajudar o vigilante Cleiton Ronaldo Vieira, da empresa Rodoban. Também contemplado com o sorteio de agasalho e bolsa, na Fidely's, foi o vigilante Vicente Martins.

A hora e a vez do Auxiliar de Tesouraria

Chegou a hora de mostrar que temos valor de verdade. Funcionário Auxiliar de Tesouraria nas transportadoras de valores desempenha trabalho de destaque. São explorados na sua mão de obra, sendo que os empresários não valorizam esses profissionais.

Basta olhar para os salários e as péssimas condições de trabalho. Falta investimento no setor e reconhecimento.

É grande o índice de insatisfação nessa categoria, o que é comprovado pela alta rotatividade no setor, principalmente pelos baixos salários e a falta de benefícios.

O predomínio de mulheres no setor demonstra a discriminação de gênero nas relações de trabalho, na medida em que as empresas pagam salários menores para as companheiras. Na hora das negociações, os patrões aproveitam para descarregar descontos de plano de saúde e tíquete. Quem ganha menos, paga mais.

É hora de reverter esse quadro! Todos sabem que se a Tesouraria parar, também para o transporte de valores.

Conclamamos a todos a lutar, junto com o sindicato, por melhores salários e condições de trabalho. A nossa luta é sua luta! A nossa vitória é a sua vitória!

Ação desastrosa de fiscal do Extra põe em risco operação de valores



No primeiro dia de julho, uma guarnição de vigilantes do carro-forte da Brink's realizava operação de abastecimento de caixa eletrônico da Tecban, nas dependências do hipermercado, local de muito risco e com ampla passagem de pedestre.

Quando o fiscal do Extra se interpôs entre a equipe de vigilantes, no momento da operação, foi advertido pela equipe do risco que estava expondo para si, clientes e população.

Sem noção do perigo, o fiscal retrucou a equipe e foi ao banheiro, que fica próximo aos caixas eletrônicos

Ao retornar, voltou a afrontar os vigilantes do carro-forte, insistindo em passar no meio da operação de valores, mesmo com espaço de sobra para transitar.

O fato gerou atrito com a guarnição, que teve de agir de forma moderada para impedir que a ação do fiscal pusesse em risco a operação e o objetivo de preservar vidas e o patrimônio dentro dos "malotes de dinheiro".

OCORRÊNCIA POLICIAL

A Polícia Militar, que estava próxima ao local, interferiu na ocorrência de forma ativa e procurou desarmar os vigilantes, demonstrando desconhecer a atividade de transporte de valores. No recinto, havia um caixa eletrônico aberto e milhares de cédulas expostas.

Para a Polícia, a mão na arma é uma afronta à autoridade, o que, para os vigilantes, é um procedimento de segurança, que visa garantir a vida e o patrimônio transportado.

Os vigilantes do transporte de valores sofrem ataques diários do crime organizado, que costuma atuar em assaltos travestido com farda e coletes e armamentos próprios das polícias Militar, Civil e Federal, além de outras empresas de segurança, para obter êxito nas investidas..

FISCAL JOGA A POPULAÇÃO E A PM CONTRA OS VIGILANTES

A ação premeditada do fiscal colocou em risco as operações de valores e recebeu apoio da população presente, da Polícia Militar e do chefe da segurança do Extra.

Aproveitando a situação, o fiscal se fez de vítima e declarou esta sendo humilhado pelas normas e procedimentos de segurança adotados pela guarnição de carro-forte.

QUALIFICAÇÃO DESMASCARA O FISCAL

Os envolvidos foram qualificados e ouvidos no local, sendo conduzidos ao batalhão da Polícia Militar, local em que foram prestados depoimentos das partes.

Na averiguação, foi comprovado que o fiscal do Extra possui inúmeras passagens na polícia por ter cometido crimes de natureza diversa.

SINDICATO BARRA TODAS AS OPERAÇÕES

No dia seguinte à ocorrência do fato, a diretoria do SINTTRAV/MG voltou ao hipermercado para impedir abastecimentos, coletas, entregas de numerários em caixas eletrônicos, correios, casas lotéricas, bancos Itau e Brasil e também no Extra.

O objetivo da ação era cobrar providências para melhorar as condições de segurança no local, solicitando apoio para as guarnições de carro-forte e alertando para as dificuldades e riscos da atividade, propondo ajustes durante as operações de valores no local.

A direção do Extra entendeu a preocupação do sindicato nas operações de valores e propôs intervenção física com barreiras, para orientar os fiscais dos riscos das operações em caixas eletrônicas.